WRI BRASIL

UMA NOVA ECONOMIA PARA O BRASIL?

Manaus, 13 de Novembro 2019

CAROLINA GENIN, DIRETORA CLIMA WRI BRASIL

- **QUEM SOMOS** | A iniciativa Nova Economia para o Brasil visa identificar políticas de desenvolvimento que estimulem o crescimento econômico verde, reduzam a pobreza, a desigualdade, e contribuam para alcançar metas setoriais no Brasil. Junto a relevantes instituições brasileiras e especialistas dos diferentes setores econômicos do país, a iniciativa busca apoiar o Brasil na construção de uma nova estratégia de forte desenvolvimento.

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DE SE ADOTAR UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO DE BAIXO CARBONO NO CONTEXTO BRASILEIRO ATUAL?

- Para quais setores da economia esta transição seria mais estratégica? Quanto custaria? Vale a pena? Quais seriam os benefícios ou custos sociais e ambientais além dos econômicos? De que maneira esta transição ajudaria o país a sair da atual crise fiscal, gerar empregos e/ou aumentar competitividade no cenário internacional?

- Nos tornaremos um país mais ou menos desigual?

- Desenvolvimento regional e subnacional.

POR QUE AGORA?

- O Brasil está enfrentando uma série de decisões políticas importantes que determinarão o futuro do seu crescimento econômico.
- Risco de dependência em tecnologias em breve obsoletas

- Pesquisas recentes realizadas em muitos países ao redor do mundo têm demonstrado que uma mudança audaciosa em direção a crescimento econômico verde não implicaria em altos custos incrementais. Pelo contrário—se esta mudança for realizada de forma adequada, poderá levar à aceleração das mudanças tecnológicas, à geração de mais empregos, à melhor qualidade de vida e maior rapidez no crescimento econômico.

INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL

Desafios:

- O Brasil necessita investir cerca de 4.15% do seu PIB nas próximas duas décadas somente para cobrir o hiato de infraestrutura causado por duas décadas de investimento baixíssimo (cerca de 2.2% do PIB).

- Logística & agronegócio: a exportação agropecuária no Brasil em geral percorre em torno de 1.500km de terra para chegar a um porto exportador (transporte feito majoritariamente por rodovias).

Uma possível solução:

- Plano de logística nacional que priorize modais de transporte mais modernos através da implantação de corredores logísticos mais eficientes, e que incorpore ações de estruturação da ocupação do território, aumentando assim a competitividade da produção agropecuária e minimizando impactos ambientais.

- Estima-se que os investimentos para melhorar a matriz do modal de transporte de longa distância se pagariam em apenas três anos (Assunção et Al., 2018).

- ***INFRAESTRUTURA E A VIDA DO BRASILEIRO***

ESTIMA-SE QUE MAIS DE 9 MILHÕES DE BRASILEIROS DEMORAM MAIS DE 1 HORA PARA CHEGAR AO TRABALHO E ESSE TEMPO PERDIDO NO TRÂNSITO PODERIA SER CONVERTIDO EM RENDA, PRODUTIVIDADE, LAZER, ESTUDOS OU BEM-ESTAR (VIANNA E YOUNG, 2015).

O BRASIL PERDE CERCA DE R$ 270 BILHÕES POR ANO COM CONGESTIONAMENTOS, O QUE REPRESENTA CERCA DE 4% DO PIB NACIONAL.

A MORTALIDADE DEVIDO AOS NÍVEIS DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA PARA GRANDES CENTROS URBANOS É DE CERCA DE 20 MIL ÓBITOS POR ANO, O QUE REPRESENTA UM CUSTO POR MORTES PREMATURAS DE R$ 6 BILHÕES ANUALMENTE, CERCA DE 5% DO ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 2019 (MIRAGLIA E NOGUEIRA, 2014).

INFRAESTRUTURA NO SÉCULO XXI

Os projetos de infraestrutura são decisões críticas porque implicam processos de longo prazo e o "hardware" econômico e tecnológico do futuro.

Novos elementos:

- Resiliência e adaptação a eventos extremos: Entre 2013 e 2017, do total de 5570 municípios existentes, mais da metade declararam Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública. Principais causas: **secas** (**48,6%), alagamentos** (31%) e **enchentes ou enxurradas** (27%).

- Segurança hídrica (energética, econômica e social): No Brasil, houve um aumento de aproximadamente 80% no total retirado de água nas últimas duas décadas e previsão de aumento de 24% até 2030 (ANA, 2017). Calcula-se que 12,1 milhões de brasileiros ainda não têm acesso adequado a água.

INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL

- **(Antigos) novos elementos : potencial da infraestrutura natural**

- Dentre mais de 200 estudos científicos que testaram a influência da vegetação nativa na dinâmica hidrológica no campo e cidades, incluindo Brasil, **33% atestaram que a infraestrutura natural aumenta a capacidade de recarga de aquíferos e 83% observaram um aumento da infiltração de água no solo**, serviços fundamentais para o planejamento do abastecimento de água urbano e para produção industrial e agropecuária.

- Ganhos econômicos: Estima-se que a restauração de 12 Mha de vegetação nativa poderiam gerar uma economia anual de **R$ 4,7 milhões em produtos químicos**.

WRI BRASIL

OBRIGADA

Carolina.Genin@wri.org